



REBENA
Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 9, 2024, p. 209 - 222

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

**Desafios dos professores diante das práticas pedagógicas no ensino dos
alunos da Educação de Jovens e Adultos em escolas públicas**

Challenges faced by teachers regarding pedagogical practices in teaching Youth and Adult
Education students in public schools

Luciene Pereira Nery¹

Submetido: 15/06/2024 Aprovado: 18/07/2024 Publicação: 31/07/2024

RESUMO

O objetivo de o artigo foi analisar os desafios dos professores diante da aplicação das práticas pedagógicas para o ensino dos alunos da educação de jovens e adultos (EJA) em escolas públicas. Trata-se de artigo de revisão, elaborado pelo levantamento bibliográfico utilizando artigos, publicações científicas e livros, e análise de dados feita com pesquisa qualitativa e descritiva. Os resultados abordam os desafios da educação de adultos no sistema escolar, para as práticas pedagógicas no ensino e para a qualificação das práticas pedagógicas para o público adulto. Dessa maneira, concluiu-se que superar os desafios na EJA exige um esforço conjunto e coordenado para garantir que os professores estejam bem-preparados e apoiados, e que os alunos recebam uma educação adaptada às suas necessidades e realidades.

Palavras-chave: Educação de adultos. Práticas pedagógicas. Desafios.

ABSTRACT

The aim of the article was to analyse the challenges faced by teachers in applying pedagogical practices to teach students in youth and adult education (EJA) in public schools. This is a review article, drawn up through a bibliographical survey using articles, scientific publications and books, and data analysis using qualitative and descriptive research. The results address the challenges of adult education in the school system, for pedagogical practices in teaching and for the qualification of pedagogical practices for the adult public. In this way, it was concluded that overcoming the challenges in the EJA requires a joint and coordinated effort to ensure that teachers are well prepared and supported, and that students receive an education adapted to their needs and realities.

Key words: Adult education. Pedagogical practices. Challenges.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS, Assunção – Py.
lucienenergy74@gmail.com.

1. Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel crucial no contexto educacional brasileiro, proporcionando oportunidades de aprendizado e desenvolvimento a indivíduos que, por diferentes razões, não puderam concluir sua escolarização na idade apropriada.

No entanto, a implementação eficaz do EJA enfrenta inúmeros desafios, particularmente no que diz respeito às práticas pedagógicas adotadas pelos professores em escolas públicas. Os alunos da EJA constituem um grupo heterogêneo, com idades, experiências de vida e níveis de escolaridade diversos.

Esse contexto exige que os professores possuam uma abordagem pedagógica diferenciada e flexível, capaz de engajar e motivar estudantes que, muitas vezes, trazem consigo um histórico de fracasso escolar, desmotivação e dificuldades de aprendizagem acumuladas. A falta de formação específica e contínua para os docentes da EJA agravam a situação, tornando o ensino ainda mais desafiador para jovens e adultos.

Diante dessa realidade, este artigo buscou compreender como os professores de EJA em escolas públicas lidam com esses desafios e quais estratégias têm sido empregadas para superar as barreiras pedagógicas. A pesquisa se concentra em identificar as principais dificuldades relatadas pelos educadores, bem como as boas práticas que têm mostrado resultados positivos no engajamento e aprendizagem dos alunos.

A análise dessas práticas pedagógicas visa contribuir para o desenvolvimento de políticas educacionais e programas de formação que apoiem os professores na execução de um ensino mais eficaz e inclusivo para jovens e adultos.

Ao explorar essas questões, este artigo pretende não apenas trazer à luz os obstáculos enfrentados pelos docentes da EJA, mas também destacar as oportunidades de melhoria e inovação pedagógica que podem transformar a experiência educacional desses alunos, promovendo uma educação mais equitativa e de qualidade para todos.

Este estudo se justifica pela necessidade urgente de compreender e superar os desafios enfrentados pelos professores da EJA em escolas públicas. Ao investigar as dificuldades relatadas pelos educadores e identificar as boas práticas pedagógicas, busca-se contribuir para a formulação de políticas educacionais e programas de formação que apoiem esses profissionais.

A relevância deste estudo também se reflete no potencial de impacto social e educacional. Melhorar as práticas pedagógicas na EJA pode levar a um aumento na taxa de conclusão escolar, promover a inclusão social e econômica desses indivíduos e, conseqüentemente, contribuir para a redução das desigualdades educacionais e sociais no Brasil.

Portanto, pretende-se nesse artigo responder o seguinte problema de pesquisa: Quais são os desafios enfrentados pelos professores em relação às práticas pedagógicas no ensino dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em escolas públicas?

O objetivo geral do artigo consistiu-se em analisar Desafios dos professores diante das práticas pedagógicas no ensino dos alunos da Educação de Jovens e Adultos em escolas públicas, o que aconteceu através da organização de revisão de literaturas, adotando-se o método de pesquisa bibliográfica.

Em relação aos objetivos específicos, buscou-se: identificar os desafios da educação de adultos no sistema escolar; descrever os desafios das práticas pedagógicas no ensino de adultos; e, avaliar os desafios para a qualificação das práticas pedagógicas para adultos.

2. Materiais e métodos

A pesquisa bibliográfica realizada neste estudo foi crucial para analisar os meios pelos quais os professores de escolas de ensino convencional podem aprimorar a abordagem das avaliações internas de estudantes com transtorno do espectro autista no ciclo dois do ensino fundamental. Utilizando bases de dados acadêmicas reconhecidas e o Google Acadêmico, a busca foi abrangente e atualizada, englobando artigos científicos, dissertações, teses e livros relevantes à temática proposta.

Os critérios de inclusão estabelecidos focaram em estudos que abordavam diretamente tema do artigo. A análise dos dados foi conduzida de forma sistemática e qualitativa, permitindo a identificação das principais abordagens pedagógicas. Esse processo não só proporcionou uma compreensão mais profunda das práticas educacionais inclusivas, mas também contribuiu para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes.

A pesquisa revelou as diferentes maneiras pelas quais a educação adaptou-se às circunstâncias impostas pelo público de estudantes com transtorno do espectro autista, destacando práticas inovadoras e inclusivas que surgiram como resposta aos desafios do ensino remoto. A sistematicidade e a qualidade da análise garantiram que as conclusões fossem bem fundamentadas.

A pesquisa bibliográfica não apenas explorou a situação atual, mas também forneceu uma base sólida para futuras melhorias nas práticas de ensino e aprendizagem, particularmente das avaliações internas de estudantes com transtorno do espectro autista no ciclo dois do ensino fundamental.

3. Os desafios da educação de adultos no sistema escolar

Os desafios mais evidentes relacionados às garantias legais para alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, embora a matrícula em turmas de EJA em escolas públicas seja garantida como gratuita por lei, na prática, podem existir dificuldades administrativas ou burocráticas que dificultem o acesso dos alunos (Romero; Alves, 2023).

A flexibilidade curricular na EJA é essencial para adaptar os conteúdos e métodos de ensino às características dos alunos adultos, levando em conta suas experiências de vida e conhecimentos prévios. No entanto, muitas vezes há desafios na implementação dessa flexibilidade devido à rigidez de alguns sistemas educacionais ou à falta de recursos pedagógicos adequados para atender às necessidades específicas dos alunos da EJA.

O reconhecimento e valorização dos estudos e experiências dos alunos da EJA são cruciais para permitir a progressão escolar e a certificação em diferentes níveis educacionais. No entanto, existem desafios na validação desses conhecimentos adquiridos fora do ambiente formal de ensino, o que pode dificultar a continuidade dos estudos e a obtenção de certificados ou diplomas.

A oferta de oportunidades de educação profissional na EJA é fundamental para preparar os alunos para o mercado de trabalho e promover sua inserção profissional. Os desafios incluem garantir que os cursos profissionalizantes oferecidos sejam adequados às demandas do mercado local, bem como assegurar a qualidade e relevância desses cursos para os alunos da EJA (Santana, 2023).

Para superar esses desafios, é essencial promover políticas públicas que fortaleçam a implementação das garantias legais existentes para a EJA. Isso inclui investimentos em capacitação de professores para lidar com a diversidade de experiências dos alunos, melhorias na infraestrutura escolar para acomodar necessidades específicas da EJA, e facilitação de processos administrativos para garantir acesso efetivo à educação gratuita e de qualidade para todos os adultos que desejam estudar.

É importante fomentar o diálogo entre gestores educacionais, professores, alunos e comunidade para identificar e resolver os desafios específicos enfrentados pelas escolas e alunos da EJA. A colaboração entre diferentes atores sociais e políticos é fundamental para garantir que as políticas educacionais sejam eficazes e equitativas, promovendo assim o desenvolvimento educacional e social dos adultos no Brasil.

A EJA no Brasil vive um momento de grande efervescência, marcada por expansão da oferta, valorização crescente, inovação tecnológica e mobilização social. O Ministério da Educação (MEC) anunciou um aumento significativo na oferta de matrículas em turmas de EJA para 2024. Diversas cidades e estados estão abrindo novas turmas em escolas públicas, facilitando

o acesso à educação para jovens e adultos que desejam concluir seus estudos.

O Governo do Amapá, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), anunciou a ampliação da oferta de vagas em turmas de EJA em todo o estado. A iniciativa visa reduzir a evasão escolar e garantir que mais jovens e adultos tenham a oportunidade de concluir seus estudos. Além de abrir novas escolas com foco na EJA.

Em Macapá, a Escola Estadual Irineu da Gama foi a primeira a ser contemplada pelo programa "Vem pra EJA: Reescreva sua história!", que visa incentivar a matrícula de jovens e adultos na modalidade. O município de Santana também aderiu ao programa e está abrindo novas turmas de EJA em escolas da rede municipal.

Nos últimos anos, a inovação tem desempenhado um papel crucial na promoção da aprendizagem na EJA, ampliando o acesso e melhorando a qualidade educacional para esse público diversificado. Diversas iniciativas estão transformando o cenário educacional, proporcionando novas oportunidades de aprendizagem através de plataformas online e aplicativos educativos.

As plataformas online têm sido especialmente eficazes ao oferecer cursos e materiais de apoio que permitem aos alunos da EJA estudar de acordo com seu próprio ritmo e disponibilidade. Essas plataformas não apenas facilitam o acesso à educação, mas também adaptam os conteúdos para atender às necessidades específicas dos adultos em diferentes estágios de aprendizagem.

Além das plataformas, os aplicativos educativos estão ganhando destaque ao proporcionar conteúdos interativos, exercícios e jogos que tornam o aprendizado mais dinâmico e envolvente para os alunos da EJA. Esses recursos ajudam na fixação do conhecimento de maneira lúdica e acessível, incentivando a continuidade dos estudos e o desenvolvimento de habilidades essenciais (Silva; Severo; Rostirola, 2022).

Um exemplo é a plataforma Brasil Alfabetizado, que oferece cursos online gratuitos voltados para a alfabetização de jovens e adultos. Essa iniciativa não apenas facilita o acesso à educação básica, mas também promove a inclusão digital ao adaptar os recursos educacionais para o ambiente online.

Outro exemplo é o aplicativo "Aprendendo com o Khan", que disponibiliza videoaulas e exercícios sobre diversas disciplinas, com conteúdo especialmente adaptado para atender às necessidades dos alunos da EJA. Esse tipo de aplicativo não apenas complementa os estudos realizados em sala de aula, mas também empodera os estudantes ao oferecer ferramentas educacionais acessíveis e de alta qualidade.

A inovação na EJA não apenas expande o acesso à educação, mas também promove a autonomia e o engajamento dos alunos adultos no processo de aprendizagem. Ao integrar

tecnologia e métodos educacionais inovadores, as iniciativas mencionadas estão contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade da educação oferecida aos jovens e adultos no Brasil.

A diversificação dos cursos, parcerias estratégicas entre o MEC e empresas têm desempenhado um papel crucial na promoção da EJA Profissionalizante. Essas parcerias não apenas garantem a relevância dos cursos em relação às necessidades do mercado, mas também proporcionam aos alunos oportunidades reais de estágio, emprego e certificação profissional reconhecida.

A EJA Profissionalizante não só capacita os adultos para competir no mercado de trabalho, mas também contribui para a redução do desemprego e para o desenvolvimento econômico regional. Ao integrar educação formal com formação profissional, essa abordagem não apenas aumenta as chances de emprego dos alunos, mas também fortalece a economia local ao fornecer mão de obra qualificada e preparada para os desafios do mercado.

O Movimento Nacional de Educação de Jovens e Adultos (MOVA EJA) é um exemplo notável de mobilização social em defesa do direito à educação para jovens e adultos. Este movimento realiza campanhas, manifestações e outras atividades de conscientização em todo o país para promover a EJA como um direito fundamental e para pressionar por políticas públicas mais inclusivas na área educacional (Silveira et al., 2023).

A ONG Ação Educativa é outra organização que tem desempenhado um papel crucial na promoção da EJA em comunidades populares. Eles desenvolvem projetos educacionais que visam a alfabetização e a educação básica de jovens e adultos, trabalhando diretamente com as comunidades para superar desafios educacionais locais e promover a inclusão social através da educação.

A mobilização social pela EJA no Brasil é uma demonstração poderosa do compromisso coletivo com a educação como um direito humano fundamental. As campanhas de conscientização e a mobilização de comunidades são fundamentais para garantir que todos os indivíduos, independentemente de sua idade ou origem social, tenham acesso às oportunidades educacionais necessárias para alcançar seu pleno potencial e contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.

4. Os desafios das práticas pedagógicas no ensino de adultos

A escassez de material didático adequado é um desafio significativo na Educação de Jovens e Adultos (EJA), afetando a qualidade e eficácia do ensino. Santos e Santos (2022) destacam que, devido à diversidade de experiências e objetivos educacionais dos alunos da EJA, é

essencial que os materiais sejam flexíveis e relevantes para todos.

A falta de materiais adequados dificulta a prática pedagógica dos professores, que enfrentam uma série de desafios como a desistência dos alunos e a rigidez institucional. Apesar dessas dificuldades, os educadores têm buscado alternativas para superar essas limitações.

Para enfrentar essa escassez, é necessário investir em pesquisa, desenvolvimento de novos recursos educacionais, e na adaptação de tecnologias digitais. A distribuição desses recursos, especialmente em áreas rurais e comunidades carentes, é crucial.

A formação contínua dos educadores é fundamental para capacitá-los a desenvolver e adaptar materiais didáticos eficazes. A colaboração entre governos, instituições educacionais, sociedade civil e setor privado é essencial para superar esse desafio e proporcionar uma educação de qualidade na EJA.

O engajamento e a motivação são cruciais para o sucesso educacional na EJA. Segundo Petri, Klock e Gasparini (2023), muitos alunos adultos não percebem a relevância dos estudos para suas vidas, o que diminui sua motivação. Responsabilidades familiares e profissionais competem com o tempo de estudo, dificultando o engajamento. Desafios emocionais, como baixa autoestima e experiências educacionais negativas anteriores, também impactam negativamente.

Para melhorar o engajamento, é importante tornar o conteúdo curricular relevante e aplicável às vidas dos alunos, promover uma aprendizagem ativa, oferecer suporte individualizado, e reconhecer as conquistas dos alunos. Flexibilidade nos horários de aula e modalidades de ensino também ajuda a superar barreiras externas ao engajamento. Estabelecer metas educacionais claras e realistas pode motivar os alunos, promovendo um ambiente mais inclusivo e motivador.

A EJA exige uma abordagem curricular adaptada às necessidades específicas dos alunos adultos. Oliveira e Matos (2021) destacam a importância de materiais didáticos adequados, especialmente no ensino de ciências e biologia, para tornar os conceitos concretos e aplicáveis à vida cotidiana e profissional dos alunos. O Programa Nacional do Livro Didático para a EJA (PNLD EJA), implementado em 2014, ainda enfrenta desafios na padronização e qualidade dos materiais.

Os professores desempenham um papel crucial na seleção e adaptação dos conteúdos para atender às necessidades dos alunos. Investir na produção contínua de materiais de qualidade e promover uma articulação eficaz entre os diferentes níveis de governo e a sociedade civil são essenciais para garantir uma educação inclusiva e eficaz para todos os alunos da EJA (Lima et al., 2022).

Os professores da EJA enfrentam diversos desafios que impactam o ensino e a

aprendizagem. Böes, Matos e Guerra (2023) apontam a diversidade de perfis dos alunos, condições socioeconômicas desfavoráveis e a falta de capacitação específica como obstáculos significativos. A ausência de recursos didáticos apropriados e infraestrutura adequada também prejudica a qualidade do ensino.

Para mitigar essas limitações, é necessário investir em formação contínua e específica para os professores, desenvolver e disponibilizar recursos didáticos adaptados, e melhorar as condições de trabalho nas escolas. Parcerias comunitárias e institucionais podem oferecer suporte integral aos alunos adultos, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e eficaz.

A falta de suporte socioemocional na EJA é um desafio que afeta o bem-estar e desempenho acadêmico dos alunos.

Azevedo Neto (2021) enfatiza a importância de uma abordagem sensível e holística, considerando as condições socioeconômicas e experiências de vida complexas dos alunos. A ausência de estratégias eficazes para lidar com questões emocionais pode comprometer o engajamento e a capacidade de aprendizagem.

Implementar políticas que integrem o suporte socioemocional no currículo da EJA, oferecer capacitação contínua para os professores, e estabelecer parcerias com instituições locais são passos essenciais para melhorar o bem-estar dos alunos. Isso não apenas promove um ambiente educacional positivo, mas também facilita o aprendizado e desenvolvimento integral dos adultos.

A flexibilidade nos horários de aula é crucial para atender às necessidades dos alunos adultos na EJA. Azevedo Neto (2021) destaca que muitos alunos precisam conciliar estudos com responsabilidades familiares e profissionais. Horários flexíveis permitem que os alunos frequentem as aulas sem conflito com suas obrigações diárias.

A flexibilidade horária reduz barreiras de acesso à educação, aumenta a probabilidade de os alunos concluírem seus estudos e empodera-os a assumir o controle de seu próprio processo de aprendizagem. Isso é essencial para reduzir a evasão escolar e garantir uma educação contínua e de qualidade para os adultos (Campos et al., 2020).

5. Os desafios para a qualificação das práticas pedagógicas para adultos

Campos et al. (2020) enfatizam a importância dos recursos didáticos no processo de ensino e aprendizagem, destacando-os como ferramentas essenciais que facilitam a construção do conhecimento e mediam a aprendizagem dos alunos. A diversidade desses materiais, em termos de estrutura, composição, aplicação e formas de uso, permite sua adaptação a diferentes

contextos educacionais e estilos de ensino.

Na EJA a relevância dos recursos didáticos é ainda maior, dado que os alunos trazem consigo uma vasta gama de experiências e conhecimentos prévios. Esses recursos podem ajudar a conectar os conhecimentos prévios dos alunos com novos aprendizados, tornando o processo educacional mais relevante e significativo. Materiais visuais, audiovisuais e interativos, por exemplo, tornam os conteúdos mais acessíveis e compreensíveis, especialmente para aqueles com pouca familiaridade com os temas abordados (Carvalho et al., 2022).

Utilizar recursos didáticos que se conectem com a realidade dos alunos da EJA, como exemplos práticos e estudos de caso, cria um ambiente de aprendizagem mais contextualizado e significativo, aumentando a motivação e o engajamento dos alunos. Ferramentas didáticas, como guias de estudo e recursos online, também apoiam a autonomia dos alunos, permitindo-lhes estudar em seu próprio ritmo.

No entanto, a EJA enfrenta desafios significativos, como a falta de materiais específicos e adequados para esta modalidade de ensino. Há uma necessidade urgente de mais pesquisas que explorem e analisem as contribuições dos recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem da EJA, fornecendo insights sobre as melhores práticas e estratégias para o desenvolvimento e utilização de recursos didáticos eficazes.

Silva e Oliveira (2023) destacam que o engajamento e a motivação dos alunos na EJA exigem abordagens pedagógicas específicas, sensibilidade às necessidades dos alunos e estratégias que considerem suas realidades e experiências de vida. Integrar as experiências dos alunos ao currículo pode aumentar significativamente o engajamento e a motivação, promovendo discussões onde os alunos possam compartilhar suas histórias e desenvolvendo projetos e atividades que se relacionem diretamente com suas vidas e interesses.

Metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem colaborativa, tornam o aprendizado mais dinâmico e envolvente, promovendo maior participação dos alunos. A flexibilidade curricular e de horários também é crucial, permitindo que os alunos conciliem seus estudos com outras responsabilidades. Tecnologias educacionais, como plataformas online e aplicativos educativos, podem aumentar o engajamento, tornando o aprendizado mais acessível e adaptável.

O suporte socioemocional é fundamental, pois muitos alunos da EJA enfrentam desafios pessoais significativos. Disponibilizar serviços de aconselhamento e criar um ambiente de sala de aula acolhedor são medidas essenciais para apoiar os alunos. Além disso, programas de alfabetização e materiais didáticos apropriados são necessários para desenvolver habilidades básicas (Costa, 2023).

A formação contínua dos professores é vital para implementar essas estratégias de forma

eficaz. Oferecer treinamento em metodologias ativas e capacitação no uso de tecnologias educacionais são medidas importantes para garantir um ensino de qualidade na EJA.

Santos e Abranches (2023) afirmam que a personalização e adaptação do ensino na EJA são essenciais para atender às necessidades diversificadas dos alunos. Isso envolve práticas e metodologias que reconheçam a heterogeneidade dos alunos da EJA, começando com uma avaliação diagnóstica inicial para identificar o nível de conhecimento e as necessidades específicas de cada aluno.

A flexibilidade curricular permite a adaptação dos conteúdos e métodos de ensino às realidades dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo e relevante. Metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem colaborativa, são fundamentais para atender aos diferentes estilos de aprendizagem. Tecnologias educacionais também facilitam a personalização do ensino, oferecendo acesso a materiais de estudo e recursos diversos.

Oferecer suporte socioemocional é crucial para criar um ambiente de aprendizado acolhedor e motivador. Planos de aprendizagem personalizados, considerando as metas e contextos de vida dos alunos, são essenciais para proporcionar um caminho de estudo direcionado e eficiente. A formação contínua dos professores em metodologias ativas e no uso de tecnologias educacionais é fundamental para implementar essas estratégias de forma eficaz.

Ramos (2022) destaca que a capacitação e o apoio aos professores da EJA são fundamentais para garantir a qualidade do ensino. A formação inicial deve incluir um foco específico nas particularidades da EJA, com disciplinas sobre teorias e práticas pedagógicas adequadas para adultos e experiências práticas supervisionadas em turmas de EJA.

A formação continuada é essencial para atualizar conhecimentos e práticas pedagógicas. Isso inclui cursos de especialização, eventos de atualização e colaboração com instituições de ensino superior. Capacitar os professores para utilizarem metodologias ativas e lidar com a diversidade cultural e linguística presente nas turmas de EJA é crucial.

Oferecer suporte psicossocial aos professores ajuda a lidar com desafios emocionais e de saúde mental. Preparar os professores para o uso eficaz das tecnologias educacionais e fomentar a criação de comunidades de prática são outras estratégias importantes. Estabelecer parcerias com outras instituições e organizações fortalece a rede de apoio aos professores da EJA.

Investir na capacitação e apoio aos professores é essencial para promover uma educação inclusiva e eficaz para jovens e adultos, garantindo o sucesso dos alunos na EJA.

6. Conclusão

A educação de adultos, especialmente na modalidade de Educação de Jovens e Adultos

(EJA) no Brasil, enfrenta uma série de desafios multifacetados que exigem uma abordagem abrangente e integrada. Embora haja garantias legais que asseguram o acesso gratuito à EJA, na prática, os alunos enfrentam dificuldades administrativas e burocráticas que dificultam a matrícula e a continuidade dos estudos.

A flexibilidade curricular é um componente essencial da EJA, permitindo a adaptação dos conteúdos e métodos de ensino às características e experiências dos alunos adultos. No entanto, a rigidez de alguns sistemas educacionais e a falta de recursos pedagógicos específicos frequentemente dificultam a implementação dessa flexibilidade. O reconhecimento e valorização dos conhecimentos prévios dos alunos são fundamentais para sua progressão educacional e certificação, mas a validação desses conhecimentos ainda encontra barreiras significativas.

A expansão da oferta de oportunidades de educação profissional é crucial para a inserção dos alunos da EJA no mercado de trabalho. A relevância e qualidade dos cursos profissionalizantes oferecidos precisam ser garantidas para atender às demandas locais do mercado. Investimentos em capacitação docente, infraestrutura escolar e processos administrativos são necessários para superar as barreiras de acesso à educação.

A inovação tecnológica tem desempenhado um papel importante na EJA, ampliando o acesso e melhorando a qualidade da educação. Plataformas online e aplicativos educativos têm facilitado o aprendizado ao permitir que os alunos estudem no seu próprio ritmo e disponibilidade, adaptando os conteúdos às necessidades específicas dos adultos.

A EJA Profissionalizante se destaca como uma estratégia eficaz para preparar os alunos para o mercado de trabalho. Parcerias estratégicas entre instituições educacionais e empresas são essenciais para garantir que os cursos sejam relevantes e proporcionem oportunidades reais de emprego e certificação.

A mobilização social é uma força poderosa na promoção da EJA no Brasil. Campanhas de conscientização e esforços colaborativos entre diversos atores sociais têm sido fundamentais para ampliar o acesso à educação e valorizar o aprendizado contínuo. Movimentos e ONGs têm desempenhado um papel crucial na promoção da EJA em comunidades carentes e marginalizadas, trabalhando para superar barreiras ao acesso à educação e promover a inclusão social.

As práticas pedagógicas na EJA enfrentam desafios significativos, como a escassez de material didático adequado, a falta de suporte socioemocional e a necessidade de formação contínua dos professores. A personalização e adaptação do ensino às necessidades específicas dos alunos são essenciais para tornar o aprendizado mais significativo e relevante. Tecnologias educacionais e metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem colaborativa, são fundamentais para aumentar o engajamento e a motivação dos alunos.

Investir na capacitação e apoio aos professores da EJA é crucial para garantir a qualidade do ensino. Formação inicial específica, formação continuada, suporte psicossocial e preparação para o uso de tecnologias educacionais são medidas essenciais para promover uma educação inclusiva e eficaz para jovens e adultos.

A superação dos desafios na EJA requer um esforço conjunto entre governos, instituições educacionais, sociedade civil e setor privado. Somente através da colaboração e de políticas públicas eficazes será possível garantir que todos os adultos no Brasil tenham acesso à educação de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país.

Referências

AZEVEDO NETO, Joaquim Inácio de. Os desafios enfrentados pelos professores da EJA: o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas com o uso de ferramentas digitais no ensino remoto emergencial. 2021. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia a Distância) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Lajes, 2021.

BÖES, João Carlos; MATOS, Diego de Vargas; GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues. Desafios enfrentados pelos docentes da educação de jovens e adultos na atualidade. Revista Educação em Páginas, Vitória da Conquista, v. 2, p. e13434, 2023.

CAMPOS, Jean Oliveira et al. Contribuição dos recursos didáticos na EJA: uma análise a partir do estágio supervisionado. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 18, p. e8266, 2020.

CARVALHO, Daniela da Silva de et al. A identidade epistemológica dos educadores de EJA no Brasil, um construto histórico. EPEDuc Revista Epistemologia educação, v. 5, n. 1, p. 1-29, 2022.

COSTA, Marcelly Inácio da. Formação continuada de professores da EJA: desafios e possibilidades. Orientadora: Marisa Narcizo Sampaio. 2023. 37f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2023.

FERREIRA Aurélio Secundo; FERREIRA, Maria Luzia de Macedo Moura; ROCHA, Gabriel Kafure da. A EJA e seus desafios e perspectivas: Um olhar reflexivo. V SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO – V SEPOG, Rio de Janeiro, Anais..., 7-8 de junho de 2024, p. 1-8.

FRANCO, Bianca Alves Martins Val. Experiências narrativas no ensino de artes visuais para a educação de jovens e adultos. 2020. 30 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais) — Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

JESUS, Dulcinéa Augusta de. Nada sobre nós sem nós: contribuições da EJA na construção da autonomia e empoderamento social da pessoa com deficiência intelectual. Estudos IAT, Salvador, v. 6, n. 1, p. 276-288, jun., 2021.

LEITE, Júlia Teresa Vieira; RAMOS, Roberta. Desafios e Possibilidades para a Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos: produção de material didático para a EJA. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação - SIMEDUC, v. 1, n. 11, p. 1-15, 2023.

LIMA, Raimunda Vieira de et al. Gestão Escolar e as Práticas Educativas na EJA: Educação Bancária e Emancipadora. *Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, v. 4, p. 197–209, 2022.

OLIVEIRA, Frederico Alves Moraes; MATOS, Ione Maria de. Perfil dos alunos da EJA nas escolas da Superintendência Regional de Educação de Colatina / Espírito Santo. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, v. 14, n. 2, p. 911–932, 2021.

PEREIRA, A. V. Aplicação da bncc na educação de jovens e adultos: enfoque e inclusão em cultura digital e cultural. *Revista OWL (OWL Journal) - revista interdisciplinar de ensino e educação*, v. 2, n. 3, p. 37–53, 2024.

PETRI, Leiliani; KLOCK, Ana Carolina Tomé; GASPARINI, Isabela. O uso da gamificação e das teorias freireanas na Educação de Jovens e Adultos: um mapeamento sistemático. In: *WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA (WIE)*, 29. , 2023, Passo Fundo/RS. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2023 . p. 1205-1219.

RAMOS, Josimar Sererino. A formação de professores da EJA: Uma reflexão o aperfeiçoamento. 2022. 234 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2022.

ROMERO Márcia Cicci; ALVES, Maria Cristina Santos de Oliveira; SANTOS, Sônia Maria dos. A andragogia como ferramenta na educação de jovens e adultos. *Revista Linha Mestra*, v. 27, n. 50, 2023.

SANTANA, Anne Císera Teixeira de. Formação continuada de professores da Educação de Jovens e Adultos: uma revisão sistemática de artigos publicados (2015–2021). *Sertanias: Revista de Ciências Humanas e Sociais*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1-24, 2023.

SANTANA, Ilmara Leticia de Oliveira. A educação de jovens e adultos (eja) representada pelo cinema e literatura na série segunda chamada. 2023. 134 f. Monografia (Especialização em Linguística, letras e artes) – Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, 2023.

SANTOS, Adriana Maria dos; SANTOS, Marizete dos. Entraves na prática educativa de professores da educação EJA. *Ensino em Perspectivas*, v. 3, n. 1, p. 1–10, 2022.

SANTOS, Flávia Andréa dos; ABRANCHES, Sérgio Paulino. As Tecnologias Digitais Móveis na EJA: territórios em movimento e a multiterritorialidade. *e-Curriculum*, São Paulo, v. 21, n. 14, p. 13-39, 2023.

SILVA, Elaine Teixeira da. Textos multimodais em espanhol e os REA na Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio. *Revista Educação Pública*, v. 1, n. 1, p. 1-6, 2024.

SILVA, Gercivania Gomes da; OLIVEIRA, Francisco Kelsen de. Respeito às vivências e à diversidade: Um estudo propositivo aos recursos didáticos utilizados na EJA-EPT. Revista Semiárido De Visu, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 314–336, 2023.

SILVA, Giselda Mesch Ferreira da; SEVERO, Maraschin Mariglei; ROSTIROLA, Ritzel Priscila. Apontamentos sobre a EJA: análise do fluxo de vagas e o acesso no RS, interfaces de um período de negação de direitos. Conjecturas, v. 22, n. 2, p. 1730–1753, 2022.

SILVEIRA, Suzana Maria Pozzer da et al. A contribuição da EJA/EPT na inserção territorial do campus avançado Sombrio. Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense, v. 10, n. 20, p. 107–142, 2023.